

Polícia prende suspeitos de aplicar golpes de falsos juízes

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu nesta sexta-feira (12/11), com a colaboração da Polícia de São Paulo, seis suspeitos de comandar um esquema que aplicou um golpe de ao menos R\$ 3 milhões em prefeituras no interior do país. Os mandados de prisão e de busca e apreensão foram cumpridos nas cidades de Hortolândia e Campinas (SP).

Divulgação



Polícias do DF e de SP em Campinas
Divulgação

Segundo a investigação, os criminosos se passavam por juízes e servidores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF) para coagir prefeitos e procuradores, com a possibilidade de bloqueio das contas públicas.

Os criminosos usavam linhas telefônicas falsas de prefixo (61), supostamente ligadas ao TJ-DF, para fornecer atendimento às autoridades públicas, durante o horário de expediente do tribunal, das 12h às 19h. Com isso, convenciam os servidores de que o contato era feito com a corte de Brasília.

Ainda de acordo com a polícia, os suspeitos também se aproveitavam da troca das equipes das prefeituras, principalmente após a eleição de novos prefeitos, para criar falsas dívidas supostamente ligadas à gestão anterior.

O TJ-DF já vinha divulgando [alertas na internet](#) quanto ao referido golpe há pelo menos quatro anos.

"Falso juízo"

Esta é a segunda fase da operação batizada de "falso juízo". A investigação se iniciou no ano passado e apontou que o grupo vinha atuando desde 2019, "já tendo vitimado dezenas de pequenos municípios brasileiros, em vários estados da federação", informou a Polícia Civil.

Ao todo, foram identificadas 33 prefeituras vítimas do esquema criminoso, em nove estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná e Piauí.

Date Created

12/11/2021